



Publicado em 28/06/2022 - 09:10

Ao contrário de alimentos, gasolina e luz esvaziam bolso de pobre e rico

Para o economista André Braz, se em 2020 a inflação afetava só os menos favorecidos, esse ano está atingindo todas as classes

Márcia Rodrigues, do R7

A alta nos preços da gasolina e da conta de energia elétrica tornaram deixaram a inflação pesada também para os mais ricos.

"Se no ano passado a inflação afetava só os menos favorecidos, em 2021 ela está atingindo todo mundo. Podemos até dizer que ela está mais democrática este ano", diz o economista André Braz, coordenador do IPC (Índice de Preços ao Consumidor) do FGV-IBRE (Instituto Brasileiro de Economia).

Braz diz que em 2021 o que tem chamado mais a atenção são os energético. A crise hídrica encareceu a energia elétrica por causa das bandeiras tarifárias que hoje está operando na vermelha 2, que é o patamar máximo, que resultou num reajuste de 52% em julho.

"Isso tem pesado bastante no orçamento familiar."

Outro item que não para de subir o preço é a gasolina. Braz lembra que tanto a energia elétrica quanto a gasolina afetam diretamente as famílias de alta renda.

"A energia é até mais democrática porque encontramos na maior parte dos lares, já a gasolina é mais quem tem carro. Se por um lado a gasolina pressiona os custos dos mais ricos, o preço do gás GLP (botijão) pesa para o pobre", pontua.

Esse espalhamento da inflação, segundo o economista, vem fazendo a população perceber o quanto os custos estão pressionando cada vez mais o orçamento familiar.

Hoje, pelo índice oficial, o IPCA do IBGE, a inflação acumulada nos últimos 12 meses está em 8,99%. E a expectativa é de que ela ultrapasse os 9% entre agosto e setembro.

Com a inflação batendo os 9% e os salários congelados, não há quem não perceba a inflação.

ANDRÉ BRAZ

A crise hídrica, pontua Braz, não vem encarecendo apenas as contas de luz. Ela frustrou várias safras.

"Vimos a quebra da safra de milho, que também afeta a criação do frango, a do açúcar que afeta a produção do açúcar refinado e o etanol, o café... você vai ao supermercado e encontra a carne cara por conta das rações que sofreram elevações. Então, não faltam vilões para a inflação."

O professor Claudio Felisoni de Angelo, presidente do Ibevar (Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo), concorda com Braz que a "inflação está mais democrática" e que vem gerando um aumento generalizado nos produtos e serviços.

"Cada família tem a sua cesta de consumo de produtos e serviços. A minha é diferente da sua e por aí vai. Na medida que os preços da energia elétrica e do combustível sobem, o aumento será distribuído para mais classes sociais", afirma Angelo.

Leite puxa alta da inflação e litro de gasolina chega a R\$ 6

Dados do IPCA-15 de agosto, considerado uma prévia da inflação oficial do mês, divulgado na quarta-feira (25), mostram que a alta acumulada em 12 meses já chega a 9,30%. No mês, o índice avançou 0,89%, a maior alta para o mês desde 2002, quando subiu 1%.

Por outro lado, permanecem em queda os preços da cebola (-15,94%), da batata-inglesa (-14,77%), das frutas (-1,33%) e do arroz (-1,14%).

Já na alimentação fora do domicílio, que subiu 0,52%, o movimento foi inverso. Tanto os preços do lanche (+0,55%) quanto a refeição (+0,53%) desaceleraram em relação a junho, quando registraram altas de 1,67% e 0,86%, respectivamente.

Contribuíram para essa aceleração as altas do leite longa vida (+4,09%), do frango em pedaços (+3,09%), das carnes (1,74%) e do pão francês (+1,81%).

Gasolina

O preço médio do óleo diesel engatou a terceira semana consecutiva de alta nos postos de combustíveis do Brasil, enquanto as cotações da gasolina e etanol também subiram, indicou pesquisa publicada pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) na sexta-feira (20).

De acordo com o levantamento da agência reguladora, a gasolina comum, por sua vez, apurou alta ainda mais significativa, se aproximando pela primeira vez da marca de R\$ 6 por litro no preço médio.

Com o salto de 1,53% ao longo desta semana, a cotação média do combustível chegou a R\$ 5,956 por litro, segunda semana consecutiva de ganhos.



O trabalhador brasileiro conta com novas regras para se aposentar desde a [reforma da Previdência](#), que começou a valer em 13 de novembro de 2019. Entre elas: idade mínima passou a ser de 65 anos (homens) e de 62 anos (mulheres). Com as novas regras, boa parte dos trabalhadores terá de trabalhar mais tempo para conseguir se aposentar. A pedido do **R7**, os advogados João Badari, especialista em direito previdenciário e sócio do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados, e Giovanni Magalhães, especialista em cálculos previdenciários da ABL Calc, listaram cinco [revisões da aposentadoria](#) que podem ser solicitadas após a reforma da Previdência. Clique nas imagens acima e confira:

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

<https://noticias.r7.com/economia/economize/ao-contrario-de-alimentos-gasolina-e-luz-esvaziam-bolso-de-pobre-e-rico-28062022>

Veículo: Online -> Portal -> Portal R7